

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

ASSUNTO: Audiência Pública para a efetuação de Processo Licitatório que visa a contratação de empresa para fornecimento de embarcações do Programa Caminho da Escola.

DATA: 9 de abril de 2008, 9 horas, conforme Aviso de Audiência Pública nº 001/2008 do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

LOCAL: Sede do INMETRO - Auditório do Rio Comprido, à Rua Santa Alexandrina nº 416 – Rio de Janeiro-RJ.

OBJETIVOS: Apresentar o Projeto Conceitual dos Barcos do Programa Caminho da Escola; Esclarecer e obter subsídios adicionais sobre os principais aspectos da contratação, visando aprimorar o procedimento licitatório.

COMPOSIÇÃO DA MESA: Alfredo Lobo – Diretor de Qualidade do INMETRO; José Carlos Wanderley Dias de Freitas – Diretor de Administração e Tecnologia do FNDE; João Luiz Hanriot Selasco – Coordenador Geral de Inovação Tecnológica-Inmetro; Nelson Figueiredo Rodrigues – Assessor da Diretoria de Qualidade-Inmetro.

Desenvolvimento dos Trabalhos:

A Audiência Pública foi aberta pelo Sr. Alfredo Lobo, que deu as boas-vindas aos presentes e esclareceu sobre o papel do Inmetro, sintetizando que atua no programa, desenvolvido pelo FNDE, por meio de assessoramento técnico, para alcançar as especificações mais adequadas às embarcações do Caminho da Escola.

Em seguida, passou a palavra ao Sr. José Carlos Wanderley Dias de Freitas que agradeceu a participação de todos, o apoio do Inmetro para o êxito do Programa Caminho da Escola e a parceria do BNDES; ressaltou os objetivos, a agenda, a forma de participação e a formulação geral de contribuições e sugestões ao assunto.

A seguir, foi dada a palavra ao Sr. Nelson Figueiredo que destacou a contribuição da RBNA na preparação do material organizado pelo Prof. Selasco e passou, então, à exibição do projeto conceitual das embarcações em 3 partes, a saber: Parte I – *Concepção Geral*, Parte II - *Especificações e Condições Preliminares* e Parte III – *Etapas do Programa*.

Ao fim da apresentação, na ordem dos inscritos, foram obtidos os seguintes comentários e contribuições:

- 1. Sr. Paul Charlier** – Representante da **Manutest Engenharia LTDA.**: apresentou sua manifestação, destacando quesitos que, no seu entendimento, precisam de definição: capacidade da geladeira; gerador e aumento de consumo da embarcação; utilização de biodiesel e proporção; duração do tempo de navegação; condições e capacidade de produção dos estaleiros; garantia; locais de entrega dos barcos; consumo do motor (manutenção): eletrônico X mecânico; uso de bússola e radar; definição sobre quem atua como Armador; alto custo para utilização de rede contra incêndio; estanquidade das janelas; banheiros fabricados em material seguro; atendimento à exigência legal para uso de cadeira de rodas.
- 2. Michel Andrade** – Representante do estaleiro **Fittipaldi Yachts**: apresentou sua preocupação quanto a: as diferenças entre as especificações de embarcações para mar e rio (exigir proteção contra corrosão); a definição sobre quem atua como Armador para obter os benefícios do REB.
- 3. Prof. Dr. Carlos Alceu Rodrigues** – Engenheiro da **CEFTRU/UnB**: teceu comentários sobre suas inquietações que são de ordem econômica, considerando preocupante o custo operacional para os municípios proprietários das embarcações, mais que o custo de aquisição inicial, posto que, para isso, existe a alternativa do financiamento; ressaltou a realidade distinta vivida na Amazônia.
- 4. Luis de Mattos** – Representante da **RBNA**: reafirmou sua preocupação com a segurança e qualidade dos barcos que irão transportar crianças; considerou esses dois quesitos inegociáveis em relação à redução do custo geral das embarcações; opinou que para assumir a figura de Armador dos barcos podem estar o FNDE, na fase de construção, e o município(ou estado), na fase posterior.
- 5. Miguel Christiansen** – Representante do **Nautical Parts**: esclareceu que seu estaleiro fornece embarcações de serviço a órgãos públicos e comentou que percebeu uma alteração de patamar em termos de qualidade; sugeriu o compromisso dos estaleiros para manutenção durante o período de garantia; destacou a

Sistema de Gestão do Programa Caminho da Escola	Página: 2
Ata de Audiência Pública	Data: 04/06/08

influência do local de entrega para definição do frete, tirando proveito do frete marítimo na rota regular de navios mercantes; salientou a necessidade do melhor aproveitamento da área/espaco do barco para acomodação das cadeiras; informou sobre o motor eletrônico como tendência para o futuro pela preocupação com a emissão de gases na atmosfera como também pela mão-de-obra disponível nas diferentes localidades.

6. Fernando Bocolini Filho – Representante da **RBNA**: informou sobre a fiscalização da ANVISA, estabelecida em Lei, no que se refere ao problema de tratamento de dejetos, vez que a Marinha/DPC não exige tanques de retenção.

7. Orlando Bandeira – **Inmetro**: comentou que a região norte apresenta aspectos muito peculiares quanto às situações de navegação.

8. Jeanne Freitas Bezerra – Representante da **Saveiros Tour**: comentou sobre existir a prática de coleta de dejetos de embarcações em regiões que oferecem acesso a caminhões adequados a esse fim.

9. Luis Celso da Silva – Representante da **LEVEFORT, Paulínia**: perguntou sobre o modelo selecionado para as embarcações: monocasco ou catamarã.

As observações colhidas de todos os presentes não consistiram em objeções ou questionamentos aos conceitos estruturais do projeto e às especificações apresentados pelo MEC/FNDE e INMETRO.

No que concerne aos comentários, contribuições e análises gerados no transcorrer da reunião, bem como àqueles encaminhados por meio eletrônico, o FNDE ressaltou a importância da participação, nessas discussões preliminares, dos setores comprometidos com os objetivos do programa e esclareceu que serão aproveitadas e contempladas as idéias que se mostram executáveis e oportunas.

Não havendo mais inscritos, o Presidente da Mesa agradeceu as manifestações apresentadas durante a Audiência e recomendou que, caso surgissem outras sugestões, fossem enviadas ao FNDE, por e-mail, para que os parceiros (MEC/FNDE, INMETRO e BNDES) adicionassem subsídios à decisão de convergir para o modelo mais adequado das embarcações.

O Diretor de Qualidade do INMETRO, Sr. Alfredo Lobo, fez uma análise da Audiência Pública, considerando positiva a reunião, como primeira aproximação dos requisitos do Edital, em que muitos trouxeram contribuições interessantes para aperfeiçoar o modelo inicial, sinalizando que serão acatadas aquelas que forem pertinentes para o alcance dos objetivos apontados pelo Ministério da Educação, que procura a conciliação entre os quesitos segurança e custos operacionais de produção e manutenção dos barcos.

Foi comunicado que a Ata da Audiência ficará publicada no sítio eletrônico do FNDE, no endereço www.fnde.gov.br.

A Audiência deu-se por encerrada às 13h15min.

Em 20/05/2008